

Por Rejane Rejo Tamoto



Os investidores brasileiros podem contribuir para impulsionar o desenvolvimento sustentável ao adotar princípios para o investimento responsável. Os caminhos para adoção do conceito foram apresentados na insight session “Novo Paradigma de Negócios”, durante o 44º CBPP, que acontece nos dias 18, 19 e 20 de outubro no Expo Transamérica, em São Paulo.

A sessão foi apresentada por Denísio Liberato, Presidente da BB Asset e ex-diretor de Investimentos da Previ e David Atkin, CEO do PRI (Principles of Responsible Investment). Liberato iniciou a apresentação contextualizando seu papel como membro do conselho global do PRI, representando a Previ desde janeiro deste ano. Ele destacou seu compromisso em promover a inclusão e a diversidade no contexto do investimento responsável.

Liberato explicou que o conceito de investimento responsável tem se tornado amplamente reconhecido, com presença cada vez maior nos principais veículos de comunicação e entre empresas que buscam reduzir a pegada de carbono. “O PRI tem milhares de signatários em todo o mundo, todos comprometidos em promover o investimento responsável. O movimento busca reverter a perda de biodiversidade até 2030, algo particularmente relevante para o Brasil e seus investidores institucionais, como os fundos de pensão. Isso ocorre porque essas organizações têm um compromisso genuíno de longo prazo e reconhecem que a gestão de riscos ambientais, sociais e de governança (ESG) faz parte de seu dever fiduciário. Todos estão convidados a se tornarem signatários do PRI”, afirmou.

David Atkin explicou que o PRI é uma iniciativa das Nações Unidas que visa promover a sustentabilidade nos mercados de capitais. Representando um grupo que abrange mais de 100 países e mais de US\$ 120 trilhões, ele ressaltou o compromisso em compreender o contexto brasileiro.

“O PRI trabalha para representar a comunidade de investidores, ao se envolver em questões de governança, princípios sociais e ambientais nas decisões de investimento e ativos. O foco está em análises detalhadas e técnicas apuradas, que visam obter retornos financeiros e evitar danos às pessoas e ao planeta. Pesquisas demonstram uma relação positiva entre desempenho financeiro e integração ESG, incentivando uma abordagem mais eficaz de gerenciamento de riscos. A sustentabilidade tem um impacto global significativo e pode ajudar a reduzir riscos em todas as regiões do mundo”, destacou.

Atkin citou exemplos de empresas que enfrentaram problemas devido a questões ESG e reforçou que os investidores responsáveis podem avaliar riscos de maneira mais eficaz por meio do uso de técnicas e análises de dados. Ele enfatizou que o investimento responsável não envolve apenas preocupações ambientais, mas também está relacionado à lucratividade.

Foco no Brasil

O CEO do PRI avaliou que a comunidade de investidores comprometidos com o PRI está crescendo no Brasil e já abrange mais de 105 organizações, independentemente de seu tamanho. “A Previ, um dos maiores fundos de pensão do Brasil, desempenha um papel significativo nesse movimento e desempenha um papel importante na compreensão do cenário brasileiro. O PRI está empenhado em expandir essa comunidade”, destacou.

Atkin também lembrou que este é um momento crucial para o investimento responsável, à medida que o PRI adota princípios de net zero. Trata-se de um caminho que exige uma mudança de paradigma.

Segundo ele, o tema avança no campo da autorregulação, sob a iniciativa do IFRS (International Financial Reporting Standards), que aborda as divulgações financeiras relacionadas às mudanças climáticas, e que são fundamentais para integrar as práticas ESG com informações financeiras em tempo real.

“Há apoio de governos, como o japonês, e várias regulamentações no setor bancário no Brasil. O PRI está comprometido em promover o desenvolvimento tanto no Brasil quanto globalmente”, pontuou.

Atkin destacou que todos têm responsabilidade nessa jornada, uma vez que a agenda de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ainda requer esforços para ser alcançada. Também disse que o PRI realizou uma consulta global, que incluiu 40 discussões em todo o mundo para aprofundar as práticas de investimento responsável e de governança.

“O objetivo é medir o progresso da base de signatários e continuar trabalhando para promover políticas que permitam a expansão da comunidade de signatários. O PRI também oferece programas de educação e treinamento, além de eventos. O desenvolvimento sustentável requer a união de todos”, concluiu.

O 44º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: Asa Investments; BB Asset; BNP Paribas Aset Management; Itajubá Investimentos; Sinqia. Patrocínio Ouro: Aon; Bradesco; BV Asset; Galapagos Capital; Genial Investimentos; Itaú; MAG; Safra; Santander Asset Management; Spectra Investments; SulAmérica Investimentos; XP. Patrocínio Prata: Aditus; Alaska; Anbima; Principal Claritas; Constância Investimentos; Maps + Data A; GTIS Partners; Hashdex; JP.Morgan Asset Management; NAVI; Neo; PFM Consultoria e Sistemas; Trígono Capital; Velt Partners; Vinci Partners. Patrocínio Bronze: Apoena; BlackRock; Capitânia Investimentos; Carbyne Investimentos; Fator; Fram Capital; Franklin Templeton; Hectare Capital; HMC Capital; Inter; Investira; Mapfre Investimentos; Market Axess; Marsche; Mercer; Mestra Informática; Mirae Asset; Polo Capital Management; PRP Soluções Contábeis; RJI Investimentos; Schroders; Teva Indices; Trust Solutions; uFund.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 19.10.2023.